

## CONHEÇA O INCA

# Assistência Domiciliar leva conforto e segurança a pacientes em cuidados paliativos

**M**anter o paciente em casa, próximo de seus familiares, com conforto e segurança, é o principal objetivo do serviço de Assistência Domiciliar do HC IV. Recebem esse atendimento pacientes em cuidados paliativos com capacidade funcional abaixo de 50% e que não podem ir à unidade por alguma incapacidade física ou cansaço extremo. Entretanto, apenas aqueles cujos sintomas estão controlados podem ir para casa.

Segundo o enfermeiro Julio Souza, responsável pela Assistência Domiciliar, o trabalho realizado pela equipe é semelhante ao de um serviço ambulatorial. "Visitamos o paciente e observamos a condição em que ele se encontra. Se houver procedimentos a serem feitos, como curativos, nós realizamos e instruímos a família para que ela também possa fazê-los", explica. Os profissionais também orientam os cuidadores em relação ao uso dos medicamentos e ensinam a identificar os sintomas do doente para fornecer informações à equipe.

A Assistência Domiciliar é fincada em três pilares: equipe, logística e material. O grupo de profissionais, que se desloca a locais com até 80 km de distância do HC IV, é composto por cinco médicos, nove enfermeiros, dois assistentes sociais, um fisioterapeuta, um psicólogo e um nutricionista. A visita dos enfermeiros é feita semanalmente, e a dos médicos, quinzenalmente, com intervalo maior ou menor, dependendo das demandas de cada paciente. A frequência de visitas dos outros profissionais também varia de acordo com a necessidade.

Para facilitar e organizar o trabalho, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi dividida em seis grandes áreas – Centro/Zona Sul, Zona Norte, Zona Oeste, Baixada Fluminense (dividida em duas partes) e Niterói/São Gonçalo. Cada uma conta com uma equipe fixa de médicos e enfermeiros.

Grande parte dos materiais utilizados nas residências é fornecida pelo Instituto, como fralda, luva, cilindro de oxigênio, cama hospitalar e cadeira de rodas. "Esse suporte que oferecemos ajuda a manter o paciente em casa, onde ele tem mais qualidade de vida, porque está perto de seus familiares. Mas caso haja necessidade, a emergência do HC IV está aberta 24 horas", ressalta Julio.

Nos casos em que é identificada a proximidade do óbito, a equipe diminui o intervalo de visitas, para que a família e o paciente se sintam mais seguros e amparados nesta fase. E se for o desejo do paciente e da família, o óbito pode ocorrer em domicílio. "Isso também é qualidade de cuidado", enfatiza Julio.

O enfermeiro Julio Souza, em um carro da instituição, prepara-se para uma visita. Mais abaixo, o técnico de Farmácia Lincoln Rodrigues organiza os materiais que são usados nos atendimentos



## Qualidade e referência

O INCA é referência em *home care*. A Assistência Domiciliar do HC IV é a maior do Brasil, e a unidade, inclusive, treina outros serviços em todo o país. Hoje, o HC IV atende por volta de mil pacientes por mês, dos quais apenas 56 estão internados. Cerca de 300, entre adultos e crianças, recebem atendimento domiciliar. Os demais são atendidos ambulatorialmente.

A Assistência Domiciliar vai ao encontro de um dos princípios básicos dos Cuidados Paliativos: a desospitalização, que beneficia não só o paciente e a família, mas também o sistema de saúde, que pode diminuir os custos de uma internação hospitalar. Em casa, além de manter o convívio social, o paciente recebe todos os cuidados que podem ser prestados fora do ambiente hospitalar. A equipe do HC IV ainda realiza um intenso trabalho com os familiares, preparando-os para que se sintam seguros em ficar com o enfermo no domicílio.